

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL – CMADS

REQUERIMENTO N° DE 2010
(Do Sr. Roberto Balestra)

Requer que seja realizada reunião de Audiência Pública para discussão do Relatório apresentado pelo GT do Amianto.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência, a realização de reunião de Audiência Pública para tratar do Relatório apresentado pelo GT do Amianto, e que o mesmo seja retirado da pauta de votação até a realização da referida audiência, tendo em vista que é necessário que sejam ouvidos todos os setores interessados nesse assunto, não apenas pelo GT, mas também pelo plenário dessa comissão.

Para tanto sugerimos sejam convidados as seguintes personalidades:

1. Prof. Dr. Ericson Bagatin: pesquisador da Faculdade de Medicina – UNICAMP;
2. Dr. Milton do Nascimento: médico do trabalho especialista no acompanhamento da saúde dos trabalhadores das empresas que utilizam amianto crisotila
3. Adilson Conceição Santana: Presidente da FITAC - Federação Internacional dos Trabalhadores do Amianto Crisotila, Vice-Presidente da CNTA - Comissão Nacional dos Trabalhadores do Amianto e Diretor do Sindicato dos Trabalhadores de Minaçu
4. Rui Inocêncio: Diretor técnico do Instituto Brasileiro do Crisotila
5. Élio Martins: Presidente do Grupo Eternit S/A.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de assunto de extrema relevância para o estado de Goiás e para todo o país. O Brasil possui a terceira maior mina de amianto do mundo, instalada no município de Minaçu/GO. Boa parte desse amianto é exportado *in natura* para mais de cem países no mundo, enquanto que o restante do amianto é transformado em telha ou caixa d'água de fibrocimento, onde compõe a em apenas 7% a 10% de toda a matriz do produto acabado.

Toda cadeia produtiva é responsável por 170 mil empregos diretos e indiretos em todo o país, conforme estudo realizado pelo FGV. E não há comprovação de pessoas contaminadas após a década de 1980, após a implementação de várias técnicas de segurança.

De igual forma, não há registros na população de pessoas contaminadas por usufruírem dos produtos acabados. Corrobora com isso pesquisa realizada pelo CNPq que já está parcialmente concluída, e os dados preliminares demonstram que não há qualquer risco para a população brasileira pelo uso do amianto crisotila.

Por esses motivos que se faz necessário inserir no debate público os interessados nesse pleito para que apresentem as respectivas percepções da realidade atual a essa comissão e a sociedade.

Sala da Comissão, de julho de 2010.

ROBERTO BALESTRA
Deputado Federal
PP/GO